

Orações à Santíssima Trindade



Símbolo Atanasiano	2
Te Deum	7
Trisagium angelicum	9
À Santíssima Trindade (oração ensinada pelo Anjo da Guarda de Portugal)	11
Ato de esperança.....	11
Ato de fé.....	12
Ato de caridade	12

Símbolo Atanasiano

Resumo das verdades de fé sobre a Santíssima Trindade e a dupla natureza de Cristo.

Antífona: Glória a Vós, Trindade igual, única Divindade, antes de todos os séculos, e agora e sempre (T.P. Aleluia).

1. Quem quiser salvar-se deve antes de tudo professar a fé católica.
2. Porque aquele que não a professar, integral e inviolavelmente, perecerá sem dúvida por toda a eternidade.
3. A fé católica consiste em adorar um só Deus em três Pessoas e três Pessoas em um só Deus.
4. Sem confundir as Pessoas nem separar a substância.
5. Porque uma só é a Pessoa do Pai, outra a do Filho, outra a do Espírito Santo.
6. Mas uma só é a divindade do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo, igual a glória, coeterna a majestade.
7. Tal como é o Pai, tal é o Filho, tal é o Espírito Santo.
8. O Pai é increado, o Filho é increado, o Espírito Santo é increado.

Ant: Gloria tibi, Trinitas * æqualis, una Deitas, et ante omnia sæcula, et nunc, et in perpetuum (T. P. Alleluia).

1. Quicumque vult salvus esse, * ante omnia opus est, ut teneat catholicam fidem:
2. Quam nisi quisque integram inviolatamque servaverit, * absque dubio in æternum peribit.
3. Fides autem catholica hæc est: * ut unum Deum in Trinitate, et Trinitatem in unitate veneremur.
4. Neque confundentes personas, * neque substantiam separantes.
5. Alia est enim persona Patris, alia Filii, * alia Spiritus Sancti:
6. Sed Patris, et Filii, et Spiritus Sancti una est divinitas, * æqualis gloria, coæterna maiestas.
7. Qualis Pater, talis Filius, * talis Spiritus Sanctus.
8. Increatus Pater, increatus Filius, * increatus Spiritus Sanctus.

9. O Pai é imenso, o Filho é imenso, o Espírito Santo é imenso.
10. O Pai é eterno, o Filho é eterno, o Espírito Santo é eterno.
11. E contudo não são três eternos, mas um só eterno.
12. Assim como não são três incriados, nem três imensos, mas um só incriado e um só imenso.
13. Da mesma maneira, o Pai é onipotente, o Filho é onipotente, o Espírito Santo é onipotente.
14. E contudo não são três onipotentes, mas um só onipotente.
15. Assim o Pai é Deus, o Filho é Deus, o Espírito Santo é Deus.
16. E contudo não são três deuses, mas um só Deus.
17. Do mesmo modo, o Pai é Senhor, o Filho é Senhor, o Espírito Santo é Senhor.
18. E contudo não são três senhores, mas um só Senhor.
19. Porque, assim como a verdade cristã nos manda confessar que cada uma das Pessoas é Deus e Senhor, do mesmo modo a religião católica nos proíbe dizer que são três deuses ou

9. Immensus Pater, immensus Filius, * immensus Spiritus Sanctus.
10. Æternus Pater, æternus Filius, * æternus Spiritus Sanctus.
11. Et tamen non tres æterni, * sed unus æternus.
12. Sicut non tres increati, nec tres immensi,* sed unus increatus, et unus immensus.
13. Similiter omnipotens Pater, omnipotens Filius, * omnipotens Spiritus Sanctus.
14. Et tamen non tres omnipotentes, * sed unus omnipotens.
15. Ita Deus Pater, Deus Filius, * Deus Spiritus Sanctus.
16. Et tamen non tres Dii, * sed unus est Deus.
17. Ita Dominus Pater, Dominus Filius, * Dominus Spiritus Sanctus.
18. Et tamen non tres Domini, * sed unus est Dominus.
19. Quia, sicut singillatim unamquamque personam Deum ac Dominum confiteri christiana veritate compellimur: * ita tres Deos aut Dominos dicere catholica religione prohibemur.
20. Pater a nullo est factus: * nec creatus, nec

senhores.

20. O Pai não foi feito, nem gerado, nem criado por ninguém.

21. O Filho procede do Pai; não foi feito, nem criado, mas gerado.

22. O Espírito Santo não foi feito, nem criado, nem gerado, mas procede do Pai e do Filho.

23. Não há, pois, senão um só Pai, e não três Pais; um só Filho, e não três Filhos; um só Espírito Santo, e não três Espíritos Santos.

24. E nesta Trindade não há nem mais antigo nem menos antigo, nem maior nem menor, mas as três Pessoas são coeternas e iguais entre si.

25. De sorte que, como se disse acima, em tudo se deve adorar a unidade na Trindade e a Trindade na unidade.

26. Quem, pois, quiser salvar-se, deve pensar assim a respeito da Trindade.

27. Mas, para alcançar a salvação, é necessário ainda crer firmemente na Encarnação de Nosso Senhor Jesus Cristo.

28. A pureza da nossa fé consiste, pois, em crer ainda e confessar que Nosso Senhor Jesus Cristo, Filho de Deus, é Deus e homem.

29. É Deus, gerado na substância do Pai desde

genitus.

21. Filius a Patre solo est: * non factus, nec creatus, sed genitus.

22. Spiritus Sanctus a Patre et Filio: * non factus, nec creatus, nec genitus, sed procedens.

23. Unus ergo Pater, non tres Patres: unus Filius, non tres Filii: * unus Spiritus Sanctus, non tres Spiritus Sancti.

24. Et in hac Trinitate nihil prius aut posterius, nihil maius aut minus: * sed totæ tres personæ coæternæsibi sunt et coæquales.

25. Ita ut per omnia, sicut iam supra dictum est, * et unitas in Trinitate, et Trinitas in unitate veneranda sit.

26. Qui vult ergo salvus esse, * ita de Trinitate sentiat.

27. Sed necessarium est ad æternam salutem, * ut Incarnationem quoque Domini nostri Iesu Christi fideliter credat.

28. Est ergo fides recta ut credamus et confiteamur, * quia Dominus noster Iesus Christus, Dei Filius, Deus et homo est.

29. Deus est ex substantia Patris ante sæcula genitus: * et homo est ex substantia matris in sæculo natus.

toda a eternidade; é homem porque nasceu, no tempo, da substância da sua Mãe.

30. Deus perfeito e homem perfeito, com alma racional e carne humana.

31. Igual ao Pai segundo a divindade; menor que o Pai segundo a humanidade.

32. E embora seja Deus e homem, contudo não são dois, mas um só Cristo.

33. É um, não porque a divindade se tenha convertido em humanidade, mas porque Deus assumiu a humanidade.

34. Um, finalmente, não por confusão de substâncias, mas pela unidade da Pessoa.

35. Porque, assim como a alma racional e o corpo formam um só homem, assim também a divindade e a humanidade formam um só Cristo.

36. Ele sofreu a morte por nossa salvação, desceu aos infernos e ao terceiro dia ressuscitou dos mortos.

37. Subiu aos Céus e está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, donde há de vir a julgar os vivos e os mortos.

38. E quando vier, todos os homens ressuscitarão com os seus corpos, para prestar

30. *Perfectus Deus, perfectus homo: * ex anima rationali et humana carne subsistens.*

31. *Æqualis Patri secundum divinitatem; * minor Patre secundum humanitatem.*

32. *Qui, licet Deus sit et homo, * non duo tamen, sed unus est Christus.*

33. *Unus autem non conversione divinitatis in carnem,* sed assumptione humanitatis in Deum.*

34. *Unus omnino, non confusione substantiæ,* sed unitate personæ.*

35. *Nam sicut anima rationalis et caro unus est homo: * ita Deus et homo unus est Christus.*

36. *Qui passus est pro salute nostra: descendit ad inferos: * tertia die resurrexit a mortuis.*

37. *Ascendit ad cælos, sedet ad dexteram Dei Patris omnipotentis: * inde venturus est iudicare vivos et mortuos.*

38. *Ad cuius adventum omnes homines resurgere habent cum corporibus suis: * et reddaturi sunt de factis propriis rationem.*

39. *Et qui bona egerunt, ibunt in vitam æternam: * qui vero mala, in ignem æternum.*

40. *Hæc est fides catholica, * quam nisi quisque fideliter firmiterque crediderit, salvus esse non*

contas dos seus atos.

39. E os que tiverem praticado o bem irão para a vida eterna, e os maus para o fogo eterno.

40. Esta é a fé católica, e quem não a professar fiel e firmemente não se poderá salvar.

Glória ao Pai.

Antífona: Glória a Vós, Trindade igual, única Divindade, antes dos séculos, e agora e sempre (T.P. Aleluia).

V/. Senhor, escutai a minha prece.

R/. E chegue até Vós o meu clamor.

Oremos. Ó Deus todo-poderoso e eterno, que com a luz da verdadeira fé destes aos vossos servos que conhecessem a glória da Trindade eterna e adorassem a Unidade no poder da vossa majestade: fazei, Vos suplicamos, que, pela firmeza dessa mesma fé, sejamos defendidos sempre de toda adversidade. Por Jesus Cristo Senhor Nosso. Amém.

poterit.

Gloria Patri.

Ant: Gloria tibi, Trinitas æqualis, una Deitas, et ante omnia sæcula, et nunc, et in perpetuum (T. P. Alleluia).

V/. Domine, exaudi orationem meam.

R/. Et clamor meus ad te veniat.

Sacerdos dicit:

V/. Dominus vobiscum.

R/. Et cum spiritu tuo.

Oremus.

Omnipotens sempiterne Deus, qui dedisti famulis tuis, in confessione veræ fidei, æternæ Trinitatis gloriam agnoscere, et in potentia maiestatis adorare unitatem: quæsumus; ut, eiusdem fidei firmitate, ab omnibus semper muniamur adversis. Per Dominum nostrum Iesum Christum Filium tuum: qui tecum vivit et regnat in unitate Spiritus Sancti Deus, per omnia sæcula sæculorum.

R/. Amen.

Te Deum

A vós, ó Deus, nosso louvor!
Nós vos aclamamos: sois o Senhor!
A vós, Pai eterno, o hino do universo. Diante de vós prosternam-se os arcanjos, os anjos e os espíritos celestiais;
eles vos dão graças, vos adoram e cantam:
Santo, Santo, Santo é o Senhor Deus do universo; o céu e a terra estão cheios de vossa glória.
É a vós que os apóstolos glorificam, a vós que os profetas proclamam,
de quem os mártires dão testemunho; é a vós que, pelo mundo inteiro,
a Igreja anuncia e reconhece. Deus, nós vos adoramos:
Pai infinitamente santo, Filho eterno e bem-amado, Espírito de poder e de paz. Cristo, filho do Deus vivo, ó Senhor da glória,
não temestes tomar um corpo no corpo de uma virgem
para libertar a humanidade cativa. Por vossa vitória sobre a morte abristes a todos os crentes as portas de vosso Reino; vós reinais à direita

Te Deum laudámus: te Dóminum confitémur.
Te æternum Patrem omnis terra venerátur.
Tibi omnes Angeli, tibi cæli et univérsæ potestátes;
Tibi Chérubim et Séraphim incessábili voce proclámant: Sanctus, Sanctus, Sanctus Dóminus Deus Sábaoth.
Pleni sunt cæli et terra maiestátis glóriæ tuæ. Te gloriósus Apostolórum chorus,
Te Prophetárum laudábilis número,
Te Mártyrum candidátus laudat exércitus.
Te per orbem terrárum sancta confitétur Ecclésia. Patrem imménsæ maiestátis;
Venerándum tuum verum et únicum Fílium;
Sanctum quoque Paráclitum Spíritum.
Tu, Rex glóriæ, Christe,
Tu Patris sempiternus es Fílius.
Tu, ad liberándum susceptúrus hóminem, non horruístes Vírginis úterum.
Tu, devícto mortis acúleo,
aperuísti credéntibus regna cælórum.
Tu ad délixeram Dei sedes in glória Pátris. Iudex créderis esse ventúrus. [genuflexit]

do Pai e vireis para o julgamento.
Mostrai-vos o defensor e o amigo dos homens salvos por vosso sangue: tomai-os com todos os santos em vossa glória e em vossa luz.
Salvai o vosso povo, abençoai essa herança. Velai sobre ela, guardai-a sempre. Quero abençoar-vos todos os dias, Louvar o vosso nome agora e sempre. Guardai-nos sem pecado neste dia.
Tende piedade de nós, Senhor, tende piedade de nós!
Senhor, que o vosso amor vele sobre nós! Assim como pomos em vós nossa esperança!

V/. Bendigamos o Pai e o Filho, com o Espírito Santo.
R/. Louvemo-Lo e exaltemo-Lo por todos os séculos dos séculos.
V/. Senhor, escutai a minha oração.
R/. E o meu clamor chegue até Vós.

Te ergo quaesumus tuis famulis subveni,
quos pretioso sanguine redemisti.
Aeterna fac cum Sanctis tuis in gloria numerari.
Salvum fac populum tuum, Domine,
et benedic hereditati tuae.
Et rege eos, et extolle illos usque in aeternum.
Per singulos dies benedicimus te.
Et laudamus nomen tuum in saeculum, et in saeculum saeculi.
Dignare, Domine, die isto sine peccato nos custodire. Misereri nostri, Domine, miserere nostri.
Fiat misericordia tua, Domine, super nos, quemadmodum speravimus in te.
In te, Domine, speravi: non confundar in aeternum.

V/. Benedicamus Patrem, et Filium, cum Sancto Spiritu. R/. Laudemus, et superexaltemus eum in saecula.
V/. Benedictus es, Domine, in firmamento caeli.
R/. Et laudabilis, et gloriosus, et superexaltatus in saecula.
V/. Domine, exaudi orationem meam.
R/. Et clamor meus ad te veniat.

<p>Oremos Ó Deus, cuja misericórdia é infinita e inesgotável a bondade, damos graças à Vossa divina Majestade, pelos bens que recebemos, implorando sempre a Vossa clemência, para que não abandonando aqueles a quem concedeis o que Vos pedem, os disponhais a receber as recompensas eternas. Por Nosso Senhor Jesus, Vosso Filho, na unidade do Espírito Santo. Amém.</p>	<p>Orémus: Deus, cuius misericórdiæ non est numerus, et boni- tatis infinitus est thesaurus; piïssimæ Maiestati tuæ pro collá- tis donis grátias ágimus, tuam semper cleméntiam exorántes; ut, qui peténtibus postuláta concédís, eósdem non déserens, ad præmia futúra dispónas. Per Christum Dóminum nostrum. Amen.</p>
<p>Trisagium angelicum</p>	
<p><i>Triságio do grego, tris-agion significa (três vezes Santo), é o nome que se dá à aclamação de louvor «Santo Deus, Santo Forte, Santo Imortal», testemunhado pela primeira vez no Concílio de Calcedônia (451).</i></p>	
<p>Em nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo. Amém. V/. Abri, Senhor, meus lábios. R/. E a minha boca anunciará vossos louvores. V/. Meu Deus, em meu favor benigno atende. R/. Senhor, apressai-vos a socorrer-me. V/. Glória ao Pai, ao Filho e ao Espírito Santo. R/. Como era no princípio, agora e sempre. Amém</p>	<p>In nómine Patris et Fílii et Spiritus Sancti. Amen. V/. Dómine, lábia mea apéries. R/. Et os meum annuntiábit láudem tuam. V/. Deus, in adiutórium meum inténde. R/. Dómine, ad adiuvándum me festína. V/. Glória Patri... R/. Sicut erat in princípio...</p>

Primeira dezena. Procede-se do seguinte modo: em primeiro lugar, todos repetem a deprecação **Sanctus Deus**; depois, como de costume, alternam a oração entre quem dirige as orações e os restantes; A seguir, repetem-se nove vezes os versos seguintes, dizendo quem dirige as orações **Tibi laus** e respondem todos: **Sanctus**; ao terminar acrescenta-se **Gloria Patri**.

Santo Deus, Santo Forte, Santo Imortal, tende misericórdia de nós.

Pai Nosso.

V/ . A Vós o louvor, a Vós a glória, a Vós temos de dar graças pelos séculos dos séculos, ó Trindade Beatíssima.

R/. Santo, Santo, Santo, Senhor Deus dos exércitos. . O Céu e a Terra estão cheios da vossa glória.

V/ . Glória ao Pai, ao Filho e ao Espírito Santo.

R/. Como era no princípio, agora e sempre.

Amém.

Sanctus Deus, Sanctus fortis, Sanctus immortalis, miserere nobis.

Pater noster...

V/. Tibi laus, Tibi glória, Tibi gratiarum actio in sæcula sempiterna, o Beáta Trinitas!

R/. Sanctus, Sanctus, Sanctus Dóminus Deus exercituum. Pleni sunt caeli et terra gloria tua.

V/. Glória Patri...

R/. Sicut erat...

As outras duas dezenas rezam-se do mesmo modo, começando pelas palavras Sanctus Deus, etc. Ao terminar a última dezena, todos rezam a seguinte:

Antífona. Pai ingênito, Filho unigênito, Espírito Santo Paráclito, santa e indivisa Trindade, com todo o coração e a boca vos confessamos, louvamos e bendizemos: glória a Vós por todos os séculos dos séculos.

Antiphona. Te Deum Patrem ingénitum, te Fílium unigénitum, te Spíritum Sanctum Paráclitum, sanctam et indivíduam Trinitátem, toto corde et ore confitémur, laudámus atque benedicimus: Tibi glória in sæcula.

<p>V. Bendigamos o Pai e o Filho com o Espírito Santo.</p> <p>R. Louvemos e exaltemos acima de tudo, para sempre.</p> <p>Oremos. Deus onipotente e eterno, que deste a nós Teus servos, pela profissão da verdadeira fé, reconhecer a glória da Trindade eterna e, pelo poder de Tua Majestade divina, adorar a Unidade: nós Vos suplicamos que, pela nossa firmeza nesta mesma fé, sejamos sempre defendidos de todas as adversidades. Pelo mesmo Cristo, nosso Senhor.</p> <p>R.Amém.</p> <p>Terminada a oração, todos acrescentam: Livrai-nos, salvai-nos, vivificai-nos, ó Trindade Beatíssima.</p>	<p>V/. Benedicámus Patrem, et Fílium cum Sancto Spíritu.</p> <p>R/. Laudémus et superexaltémus eum in sæcula.</p> <p>R/. Amen.</p> <p>Omnípotens sempitérne Deus, qui dedísti fámulis tuis in confessióne veræ fidei, ætérne Trinitátis glóriam agnóscere, et in poténtia maiestátis adoráre Unitátem; quæsumus, ut eiúsdem fidei firmitáte, ab ómnibus semper muniámur adversis. Per Chrístum Dóminum nóstrum.</p> <p>Líbera nos, salva nos, vivífica nos, o Beáta Trínitas!Oremus</p>
<p>À Santíssima Trindade</p> <p>(Oração ensinada pelo Anjo de Portugal)</p> <p>Santíssima Trindade, Pai, Filho e Espírito Santo, adoro-Vos profundamente e ofereço-Vos o Preciosíssimo Corpo, Sangue, Alma e Divindade de Jesus Cristo, presente em todos os sacrários da terra, em reparação dos ultrajes,</p>	<p>Ato de esperança</p> <p>Eu espero, meu Deus, com firme confiança, que pelos merecimentos de nosso Senhor Jesus Cristo, me dareis a salvação eterna e as graças necessárias para consegui-la, porque vós, sumamente bom e poderoso, o havia prometido a quem observar os</p>

sacrilégios e indiferenças com que Ele mesmo é ofendido. E, pelos méritos infinitos do Seu Santíssimo Coração e do Coração Imaculado de Maria, peço-Vos a conversão dos pecadores.

mandamentos e o evangelho de Jesus, como eu proponho fazer com o vosso auxílio.

Ato de fé

Eu creio firmemente que há um só Deus em três pessoas realmente distintas, Pai, Filho e Espírito Santo; que dá o céu aos bons e o inferno aos maus, para sempre. Creio que o Filho de Deus se fez homem, padeceu e morreu na cruz para nos salvar, e ao terceiro dia ressuscitou. Creio em tudo mais que crê e ensina a Igreja Católica, Apostólica, Romana, porque Deus, verdade infalível, lho revelou. Nesta crença quero viver e morrer.

Ato de caridade

Eu vos amo, ó meu Deus, de todo o meu coração e sobre todas as coisas, porque sois infinitamente amável e bom, e antes quero perder tudo do que vos ofender. Por amor de Vós, amo ao meu próximo como a mim mesmo e perdoos as ofensas recebidas. Senhor, fazei que eu vos ame sempre mais!